



Unidade pastoral

N.º 141 - I Série - IV Domingo do Advento - Ano A - Semana IV - 22 de Dezembro de 2013



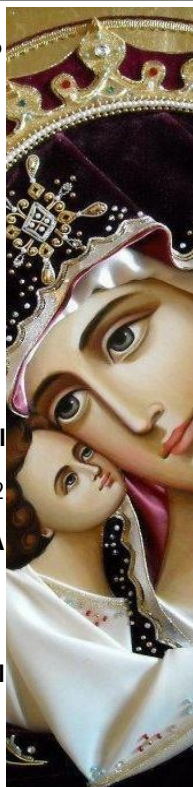
O Sonho de José

O "sim" de José não é separável do "sim" de Maria. Nem menos admirável na prontidão, na provação aceite confiadamente, na fé que o suporta... Se, pelo sim de Maria, o Verbo de Deus habitou num seio virginal, pelo sim de José, que acolheu Maria em sua casa, encontrou o conforto e a segurança de um lar. O temor de Maria dissipa-se, como o temor de José: habitados pelo Amor, experimentam o que afirmará um dia S. João: "O Amor expulsa o temor" (I Jo, 4-18). A José, filho do patriarca Jacob, chamam os seus irmãos o "homem dos sonhos" (Gn 37,19). A José, filho de outro Jacob, segundo a genealogia de Mateus, num sonho anuncia-lhe o Anjo do Senhor que da sua Maria nascerá o Emanuel, o Deus conosco. "Despertando do sono, fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa." (Mt 1,24). José é o homem do silêncio e da acção. Nele, a Palavra é gerada no silêncio e torna-se obediência. Na sua pequenez, ele sabe-se instrumento de Deus e tal enche de alegria o seu coração. Porque em hebraico o seu nome significa: "Deus acrescentará".

Pe. Daniel Henriques



23, segunda-feira
Mal 3, 1-4.23-24 | Sal 24 | Lc 1, 57-66
24, terça-feira:
M. - 2 Sam 7, 1-5.8b-12.14a.16 | Sal 88 | Lc 1, 67-79
Tarde - Is 62, 1-5 | Sal 88
Act 13, 16-17. 22-25 | Mt 1, 1-25 ou Mt 1, 18-25
25, quarta-feira NATAL DO SENHOR
Noite - Is 9, 1-6; Sal 95 | Tito 2, 11-14
Lc 2, 1-14. A - Is 62, 11-12; Sal 96, 1 e 6. 11-12 | Tito 3, 4-7
Lc 2, 15-20;
Dia - Is 52,7-10;
Sal 97 | Hebr 1,1-6 | Jo 1,1-18 ou Jo 1,1-5. 9-14
26, quinta-feira - 2º Dia Oitava do Natal S. Estêvão, Primeiro Mártir – FESTA
Act 6,8-10;7,54-59 | Sal 30 | Mt 10,17-22
27, sexta-feira - 3º Dia Oitava do Natal S. João, Apóstolo e Evangelista – FESTA
1 Jo 1, 1-4 | Sal 96 | Jo 20, 2-8
28, sábado - 4º Dia Oitava do Natal Santos Inocentes, mártires – FESTA
1Jo 1,5 – 2,2 | Sal 123 | Mt 2,13-18
29, Domingo dentro da Oitava do Natal Sagrada Família – FESTA
Sir 3, 3-7.14-17a(gr. 2-6.12-14) | Sal 127 Col 3,12-21 | Mt 2,13-15.19-23



Cristo Veio ao Mundo para nos Trazer a Graça Divina



Nós, cristãos, acreditamos que, na Igreja, somos membros uns dos outros e todos mutuamente necessários, porque a cada um de nós foi dada uma graça, segundo a medida do dom de Cristo, para utilidade comum (cf. Ef 4, 7.25; 1 Cor 12, 7). Cristo veio ao mundo para nos trazer a graça divina, isto é, a possibilidade de participar na sua vida. Isto implica tecer um relacionamento fraterno, caracterizado pela reciprocidade, o perdão, o dom total de si mesmo, segundo a grandeza e a profundidade do amor de Deus, oferecido à humanidade por Aquele que, crucificado e ressuscitado, atrai todos a Si: «Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei. Por isto é que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros» (Jo 13, 34-35). Esta é a boa nova que requer, de cada um, um passo mais, um exercício perene de empatia, de escuta do sofrimento e da esperança do outro, mesmo do que está mais distante de mim, encaminhando-se pela estrada exigente daquele amor que sabe doar-se e gastar-se gratuitamente pelo bem de cada irmão e irmã.

da Mensagem para a Celebração do XLVII Dia Mundial da Paz

Alegrai-Vos!



Alegrai-vos, justos:

É o nascimento do Justificador.

Alegrai-vos, doentes:

É o nascimento do Salvador.

Alegrai-vos, cativos:

É o nascimento do Redentor.

Que os escravos se alegrem:

É o nascimento do Senhor.

Exultem os homens livres:

É o nascimento do Libertador.

Alegrem-se todos os cristãos:

É o nascimento de Jesus Cristo!

Santo Agostinho